

**Associação dos Bombeiros Voluntários  
de Vagos**

# **Relatório**

**Conta de Gerência**

**e**

**Parecer do Conselho Fiscal**



**EXERCÍCIO DE 2006**

## ÍNDICE

	Pág.
-- Convocatória .....	3
-- Constituição dos Órgãos Sociais .....	4
-- Relatório da Direcção .....	5
-- Conta de Gerência 2006 .....	14
-- Parecer do Conselho Fiscal .....	19
-- Aprovação .....	29



## Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

*Jorge Luís Nunes de Oliveira, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 35º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia **29 de Março de 2007**, neste Quartel-Sede, com início às **21 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:*

- 1. Discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2006 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.**
- 2. Eleições dos Órgãos Sociais para o triénio 2007-2010**

*Nos termos do artigo 36º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.*

Vagos, aos 7 de Março de 2007

O Presidente da Assembleia-Geral

Jorge Luís Nunes de Oliveira

# ORGÃOS SOCIAIS

( em exercício em 31 - 12 - 2006 )

## ASSEMBLEIA GERAL

SÓCIO Nº

Presidente	Jorge Luís Nunes de Oliveira	1847
Vice-Presidente	João da Silva Santiago	3210
Secretário	Nelson dos Santos Costa	460
Secretário	João António da Rocha Bessa	3515

## DIRECÇÃO

Presidente	António Manuel Costa de Castro	931
Vice-Presidente	João Jose Cavalheiro Gonçalves	4096
Tesoureiro	António Mário de Almeida Mouro	2749
1º Secretário	Rui Manuel Gravato de Jesus	3301
2º Secretário	Miguel Cedra Almeida	3634
Vogal	António Valente de Oliveira	2921
Suplente	Francisco Manuel Conceição Domingues	3053
Suplente	Alexandre Claro Loff	2885
Suplente		

## CONSELHO FISCAL

Presidente	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
Secretário	Oscar Manuel Oliveira Gaspar	3635
Relator	Eduardo Manuel das Neves Fernandes	683
Suplente	Carlos Manuel Simões das Neves	2561
Suplente	Manuel de Almeida dos Santos	4104

## **Senhores Associados**

### **Assunto: Relatório e Conta do Ano de 2006**

Nos termos dos estatutos, a Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal.

Vagos, 7 de Março de 2007

## RELATÓRIO

Cá estamos mais uma vez a prestar contas.

Como sempre dizemos e nunca nos cansamos de repetir mais e melhor poderia ter sido feito.

Mais e melhor pode sempre fazer-se. É inquestionável.

Não é a falta de dedicação e de paixão por esta casa e por esta causa que nos inibe.

É, e sempre será, a falta da disponibilidade necessária.

E a disponibilidade que muita vezes nos falta não permite a gestão que esta casa necessita.

Por isso estamos de partida.

É hora de dar lugar a outros tão ou mais competentes, tão ou mais dedicados, mas necessariamente mais disponíveis.

É fácil gerir esta casa, diremos mesmo, é fácilimo.

Basta «roubar» tempo à nossa família, aos nossos amigos e à nossa profissão.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2006, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira dos últimos anos;
2. Operacionalidade;
3. Quadro de Pessoal ;
4. Instalações;
5. Viaturas e outros equipamentos ;
6. Acção de âmbito social;
7. Agradecimentos;
8. Actividades realizadas em 2006.

**1 - COMPARAÇÃO FINANCEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS**

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas desde o ano de 1994 até ao ano 2006.

MAPA de RECEITAS e DESPESAS 1994-2006			
Anos	Receitas	Despesas	Saldo
1994	130.604,93	129.888,84	716,09
1995	231.328,50	173.659,16	57.669,34
1996	200.160,00	236.322,10	-36.162,10
1997	238.570,06	234.452,53	4.117,53
1998	182.597,78	208.315,07	-25.717,29
1999	286.648,00	289.468,02	-2.820,02
2000	329.894,66	351.559,03	-21.664,37
2001	347.832,77	392.707,16	-44.874,39
2002	401.667,55	379.757,77	21.909,78
2003	567.833,54	588.437,76	-20.604,22
2004	531.601,99	472.377,45	59.224,54
2005	683.190,98	843.914,78	-160.723,80
<b>2006</b>	<b>734.264,71</b>	<b>676.620,00</b>	<b>57.644,71</b>

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 1994 - 2006					
Anos	Cobrança de Quotas	Transporte de Doentes	Subsídio do SNBPC	Subsídio da C M Vagos	Outras Receitas
1994	22.837,96	26.432,80	39.425,78	3.491,59	38.416,80
1995	12.577,19	2.440,89	52.409,93	47.385,80	116.514,69
1996	10.694,23	34.768,28	86.546,33	13.966,34	54.184,82
1997	10.275,24	40.924,26	64.522,52	33.938,39	88.909,65
1998	9.407,33	43.475,11	59.065,94	7.481,97	63.167,43
1999	1.192,13	54.723,50	67.346,48	44.835,69	118.550,20
2000	19.455,87	45.897,48	118.097,63	50.227,90	96.215,78
2001	12.809,88	54.854,56	93.367,20	59.462,13	127.339,00
2002	18.542,22	64.377,81	93.845,73	100.789,03	124.112,76
2003	16.855,00	103.107,96	112.486,18	188.007,00	147.377,40
2004	35.960,00	129.426,01	100.611,47	92.970,00	172.634,51
2005	21.090,80	226.776,92	175.120,96	115.201,28	145.001,02
<b>2006</b>	<b>18.321,00</b>	<b>217.002,13</b>	<b>152.328,24</b>	<b>154.004,82</b>	<b>192.608,52</b>

## **2 – OPERACIONALIDADE**

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está directamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações bem como à qualidade dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das disponibilidades financeiras da Associação, a política de renovação do parque de viaturas, de obras de conservação, reparação e alteração do quartel-sede e, por último e o mais importante, com a aposta na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros bem como na aquisição de EPI (Equipamentos de Protecção Individual). Nesta última situação (EPI) tivemos o apoio do Governo Civil de Aveiro.

Para melhor se compreender a actividade operacional do CB apresentamos o mapa que segue referente aos últimos 8 anos.

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
KM Percorridos	265.614	264.999	311.071	372.343	415.875	453.198	485.811	555.867
Horas Despendidas	9.948	9.752	10.367	15.332	14.372	27.804	23.401	20.212
Homens Envolvidos	10.859	11.733	12.275	13.592	12.991	15.450	15.916	16.705
Serviços de Incêndios	99	117	125	120	125	134	177	127
Serviços de Socorro	2.326	2.495	2.415	2.454	2.357	2.681	2.453	2.239
Transporte de Doentes	2.392	2.114	2.614	3.589	3.850	4.187	5.074	6.505
Instruções	28	39	31	31	56	43	47	48
Outros Serviços	701	754	939	955	1.184	1.104	922	727

*Fonte: Gabinete do Comando*

## **3 – QUADRO DE PESSOAL**

Repetimos o que dissemos em anos anteriores.

A aposta é dotar o Corpo de Bombeiros de pessoal qualificado e com total disponibilidade para a prestação de um socorro eficaz.

Como sempre afirmámos uma 1.<sup>a</sup> intervenção rápida no socorro passa por ter Bombeiros permanentes em número adequado às nossas necessidades.

O actual modelo, não sendo o óptimo, vai respondendo satisfatoriamente.

O Quadro de Pessoal da Associação está indicado no mapa comparativo que segue.



<b>DESIGNAÇÃO</b>	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Secretaria	1	1	2	2	2	2	2	3
Quarteleira	1	1	1	1	1	1	0	0
Bombeiros Operadores de Comunicações	0	0	0	0	0	0	4	4
Bombeiros Motoristas	7	10	10	10	12	15	12	12
Bombeiros Tripulantes de Ambulância de Socorro	0	0	0	0	0	0	4	4
Mecanica	1	1	1	1	1	1	0	0
Serviços de Limpeza	1	1	1	2	1	1	2	2
<b>TOTAL</b>	11	14	15	16	17	20	24	25

#### **4 – INSTALAÇÕES**

Como já referimos, no ano de 2006, procedemos a várias obras de remodelação no quartel sede.

Uma nova sala do BOMBEIRO dotada de condições que consideramos satisfatórias face aos constrangimentos do quartel-sede.

Um verdadeiro gabinete de Comando com condições de espaço e de privacidade necessárias ao desempenho da missão.

A melhoria das condições de trabalho na central de comunicações com a conclusão das obras na sala de coordenação de protecção civil e a aquisição de uma nova central telefónica.

A encomenda de novos portões para o parque de viaturas concluindo-se assim a substituição total dos mesmos.

A ampliação da secretaria da Associação.

#### **5 – VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS**

No ano de 2004 iniciámos o processo de racionalização das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Entendemos que chegara a hora de substituímos a quantidade pela qualidade.

As viaturas adquiridas em 2005 e em 2006 são o exemplo.

Tem sido um trabalho conjunto da Direcção e do Comando do Corpo de Bombeiros que terá necessariamente de ser continuado.

É necessário que o Corpo de Bombeiros tenha as viaturas adequadas ao tipo de socorro que presta.

As verbas envolvidas são avultadas e por isso mesmo não pode ser realizado no muito curto prazo.

Pensamos que há todas as condições para que os responsáveis que nos sucederem prossigam satisfatoriamente o apetrechamento do CB que será sempre uma obra inacabada.

Segue quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros.

N.º	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO
1	ABSC	O1	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	1998
2	ABSC	O2	MERCEDES	SPRINTER 315 CDI 37	07-CO-62	2006
3	ABSC	O3	RENAULT	TRAFIC	05-75-IF	1997
4	ABSC	O4	MERCEDES	313 CDI	98-99-QS	2000
5	ABSC	O5	MERCEDES	312 D	83-79-VI	1997
6	ABTD	O2	MERCEDES	E 250 D	20-63-UT	1995
7	ABTD	O3	MERCEDES	208 D/30	00-79-OP	1999
8	ABTM	O1	MERCEDES	208 D/35,5	75-50-JC	1997
9	ABTM	O2	MERCEDES	208 CDI	38-94-SN	2001
10	ABTM	O3	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	2005
11	ABTM	O4	MERCEDES	208 D/30	38-93-SH	1997
12	ABTM	O5	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER T4	58-77-VF	1997
13	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	2003
14	VAME	O1	UMM	ALTER 4X4 D	46-16-CT	1993
15	VTPT	O1	NISSAN	TY 260 LFTQ	35-18-IU	1997
16	VOPE	O2	FORD	COURIER	25-30-BA	1992
17	VOPE	O3	VOLKSWAGEN	JETTA	XD-21-09	1991
18	VLCI	O4	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	2005
19	VUCI	O1	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	1979
20	VLCI	O1	UMM	ALTER 4X4 D	UC-86-89	1989
21	VLCI	O2	TOYOTA	LAND CRUISER	OM-65-70	1982
22	VLCI	O3	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	2005
23	VFCI	O1	MERCEDES	1314 AK/30.9	UB-80-81	1989
24	VFCI	O2	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	2005
25	VECI	O1	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	2000
26	VTTU	O1	IVECO	175.24 CM/CC	SC-42-72	1989
27	VTGC	O1	RENAULT	CBH 280.26 57 6X4	RM-35-74	1988
28	VCOT	O1	MITSUBSHI	PAJERO GLX	84-43-EN	1994
29	VCOT	O2	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	1991
30	VE 30	O1	MERCEDES	1419F	06-08-SH	1979
31	BRTS	O1	QUIKSILVER		D-6481-AV	2001

## **6 - ACCÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL**

Mais uma vez, durante o ano de 2006, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar da solidariedade no nosso Concelho.

Levámos a efeito diversas actividades.

Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc..

Em muitas actividades culturais, desportivas ou recreativas o Corpo de Bombeiros sempre presta o seu apoio, graciosamente, na segurança de pessoas e bens.

## **7 - AGRADECIMENTOS**

Durante o ano fomos agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco têm colaborado.

Contudo, neste momento de despedida, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação;
- Aos Bombeiros profissionais e outros funcionários que com lealdade, disponibilidade e espírito de bem servir contribuem para o bom funcionamento da Associação;
- Aos outros órgãos sociais da Associação pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo apoio tem sido inestimável seja através do cumprimento rigoroso do protocolo seja através de acções diversas e pontuais e de quem nunca ouvimos a palavra não. Um exemplo para muitas autarquias do país;
- Aos Sócios Beneméritos;

- Aos Cobradores de Quotas e Comissões Locais dos Peditórios;
- Ao Governo Civil de Aveiro pelo apoio na aquisição de Equipamentos de Protecção Individual;
- À Soluções D'Aventura, à Comissão de Concursos de Pesca e à Comissão da Mostrave pela dedicação à causa;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;
- À população em geral;

## **8 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2006**

A seguir se enumeram algumas das muitas actividades desenvolvidas durante o ano de 2006.

- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Realização de um curso de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) através de protocolo com a ENB (Escola Nacional de Bombeiros) - entidade certificada para o efeito - e que permitiu que muitos Bombeiros concluíssem o 9.º ano; Nesta acção a Associação teve o apoio gracioso como formador do, à época, Sub-Chefe Miguel Sá e hoje 2.º Comandante do CB;
- Realização, com o apoio do Corpo de Bombeiros, do Peditório Anual Concelhio e de 2 Auto-Stop's (Vagos e Praia da Vagueira);
- Lanche/Convívio com todos os colaboradores do Concelho realizado no recinto do Santuário da Nossa Senhora de Vagos;
- Representação nas comemorações municipais do 25 de Abril;
- Campanha de prevenção contra incêndios florestais;
- Participação nas acções de prevenção e segurança da época balnear;
- Participações nas procissões da Festa da Nossa Senhora de Vagos;

- Participação na I Semana Cultural promovida pela Câmara Municipal de Vagos através da instalação de uma «tasquinha»;
- Realização pela secção desportiva do Corpo de Bombeiros do 1.º torneio de Futsal dos Bombeiros Voluntários de Vagos;
- Participação de 16 elementos do Corpo de Bombeiros num Curso de Combate a Incêndios realizado em Espanha pela empresa «Cegalia & Mandford» ;
- Colaboração com a «Soluções D'Aventura» na organização de mais um passeio todo-o-terreno;
- Participação na «Tripalhada dos BVV»;
- 78.º Aniversário da Associação;
- Por proposta do Comandante, a que a Direcção se associou de imediato, foi atribuído pela Liga dos Bombeiros Portugueses ao adjunto de Comando Fernando Manuel dos Santos Rocha o Crachá de Ouro;
- Por proposta da Associação a Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu à ex-quarteleira e actual Bombeira Operadora de Comunicações, Francelina Ribeiro Teles, a medalha de serviços distintos;
- A Assembleia Geral aprovou, por proposta da Direcção, o Fundo Social do Bombeiro;
- Realização com o Corpo de Bombeiros da «Castanhada de São Martinho»;
- Ceia de Natal dos Bombeiros Voluntários de Vagos;
- Passagem de Ano;

### A Direcção

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

1º Secretário \_\_\_\_\_

2º Secretário \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

**Associação dos Bombeiros Voluntários  
de Vagos**

**CONTA DE GERÊNCIA**

**DE**

**2006**

**Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2006**

## RECEITAS

### RECEITAS CORRENTES

7111 Venda de material Honorifico	345,00	€
721 Serviços Prestados - Transporte de Utentes	217.002,13	€
722 Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	4.967,13	€
7311 Donativos Particulares	10.503,88	€
7312 Donativos Pessoas Colectivas	14.034,04	€
7313 Receitas de Auto-Stop e Peditórios	56.338,90	€
7316 Receitas de Festas da Associação	1.658,00	€
7317 TT - Rally	2.995,36	€
732 Inscrições e Quotas Sócios	18.321,00	€
741 Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil	152.328,24	€
742 Governo Civil do Distrito de Aveiro	11.331,96	€
743 Câmara Municipal de Vagos	154.004,82	€
7811 Juros obtidos de depositos Bancários	71,49	€
7831 Rendimentos de Imoveis - Garagens	1.560,00	€
7832 Rendimentos de Imoveis - Casa Praça da República	1.521,03	€
7833 Rendimentos de Imoveis - TMN	5.420,28	€
7834 Rendimentos de Imoveis - Vodafone	3.687,16	€
7835 Rendimentos de Imoveis - Bar da Associação	1.803,57	€
7836 Rendimentos de Imoveis - Salão da Associação	150,00	€
786/98 Descontos Pronto Pagamento Obtidos / Outros não Especificados	178,45	€
7912 Restituição de IVA	14.207,70	€
795 Benefícios e Penalidades Contratuais	1.781,38	€
7988 Outros proveitos e ganhos extraordinários não especificados	53,19	€
<b>Total das Receitas Corentes</b>	<b>674.264,71</b>	<b>€</b>

### RECEITAS DE CAPITAL

#### Venda de Bens de Investimento

7942 Alienação de Imobilizações Corpóreas	60.000,00	€
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>60.000,00</b>	<b>€</b>

**Total da Receita Orçamental** **734.264,71** €

## DESPESAS

### DESPESAS CORRENTES

#### ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

##### Pessoal

642 Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	219.626,23 €
62227 Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1.641,04 €
64512 Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	40.230,64 €
646 Seguros do pessoal dos quadros	3.991,48 €
648201 Outros Custos com Pessoal (TAMS - ECIN e ELAC)	46.643,76 €
648203 Formação - Cursos para Bombeiros	14.330,27 €
648204 Outros Custos com Pessoal	2.833,41 €

##### Bens Duradouros

648202 Vestuario	9.836,88 €
------------------	------------

##### Bens não Duradouros

62212/4 Combustiveis e Lubrificantes	68.177,69 €
62216/7 Material de Escritorio	5.113,96 €
62234 Material de limpeza	2.561,00 €
62215 Ferramentas e Utensilios	186,89 €
62238 Material de Primeiros Socorros	6.175,37 €
62239 Combate a Fogos	1.984,97 €
62298 Outros Fornecimentos e Serviços ( despesas diversas )	3.595,22 €

##### Aquisição de Serviços

62211 Electricidade	210,89 €
62222 Comunicações	11.252,84 €
62228 Encargos com cobrança de Quotas	1.542,00 €
62229 Honorarios	3.230,00 €
622321 Conservação e reparação - Edificio e Infraestruturas	8.782,16 €
622322 Conservação e reparação - Viaturas	55.786,87 €
62231 Contencioso e Notariado	2.022,13 €
62223 Premios de Seguros	13.878,08 €
62236 Trabalhos Especializados	4.387,46 €
62233 Publicidade e propaganda	1.337,05 €

##### Outras Despesas Correntes

62241 Despesas com Festas e Eventos da Associação	18.899,39 €
63 Impostos	263,24 €
6521 Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	325,00 €
68 Amortizações á Banca e juros e encargos bancarios	6.634,76 €
6952 Multas e Penalidades	270,00 €
697 Custos Relativos Exercicios Anteriores	208,25 €

**Total das Despesas Correntes 555.958,93 €**



## DESPESAS DE CAPITAL

### Investimentos

6817 Equipamento de Socorro por Leasing (Ambulâncias )	0,00 €
42301 Material Apoio Primeiros Socorros	15.211,96 €
42302 Máquinas diversas	7.198,33 €
42307 Equipamento de Protecção Individual	7.463,73 €
424011 Viatura SC-42-72 (Grande Reparação)	4.484,05 €
424016 Viatura 20-63-UT (Grande Reparação)	3.754,35 €
424023 Viatura 53-AU-22 (Grande Reparação)	1.882,71 €
424025 Viatura 84-43-EN	9.000,00 €
424031 Viatura UB-80-81 (Grande Reparação)	19.280,10 €
424037 Viatura 07-CO-62	41.879,74 €
42602 Mobiliario	7.429,31 €
42603 Computadores	3.076,79 €
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>120.661,07 €</b>

**Total da Despesas Orçamental** **676.620,00 €**

## Resumo da Conta de Gerência

### Ano Financeiro de 2006

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Saldo de 2005	31.839,47		_____
Correntes .....	674.264,71	Correntes .....	555.958,93
De Capital .....	60.000,00	De Capital .....	120.661,07
<b>TOTAL...</b>	<b>766.104,18</b>	<b>TOTAL ...</b>	<b>676.620,00</b>
		Dividas a 3º.....	(-) 133.014,55
		Dividas de 3º.....	(+) 77.682,27

Saldo para a Gerência do Ano 2007:

- Em cofre ..... 1.466,07
- Em depósito ( a ordem na CGD ) ..... 13.850,49
- Em depósito ( a ordem no CCAM ) ..... 44.450,48
- 

**TOTAL ..... 59.767,04**

O Tesoureiro,

O Presidente,

António Mário Mouro

António Costa de Castro

## Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2006, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

### I – Apreciação Genérica

1. Uma primeira palavra de apreço pelo esforço e dedicação à causa da solidariedade.
2. Uma segunda palavra pela transparência das contas e pela abnegação da Direcção e Corpo Activo.
3. Registamos com agrado as diversas obras efectuadas, nunca demais, por forma a que o corpo activo e órgãos sociais e demais colaboradores, possam usufruir de instalações dignas e funcionais.
4. O modelo de relatório é semelhante ao do ano anterior, uma vez que a organização metodológica em termos contabilísticos se mantém, o que nos apraz.
5. Importa referir que os mapas e gráficos apresentados neste relatório, seguem o padrão do ano anterior, para mais fácil análise e comparação, pelos nossos associados.
6. Por último, não podemos deixar de referir que a Direcção cumpriu genericamente, e em alguns item para além do que estava previsto, os objectivos a que se tinha proposto e que foram sufragados pela Assembleia Geral.

## II – Análise da situação económico-financeira

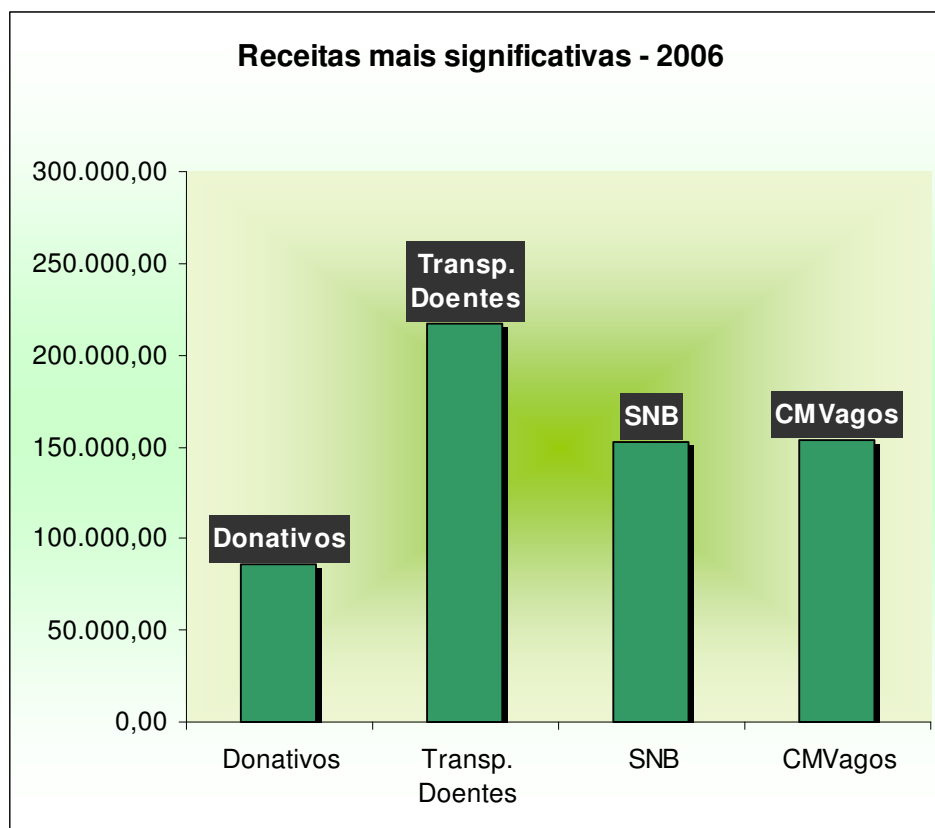
1. Da análise efectuada, importa referir que, no que respeita aos Proveitos, os valores situam-se ao nível do ano anterior, com um ligeiríssimo decréscimo, conforme se demonstra no quadro seguinte:

### Proveitos

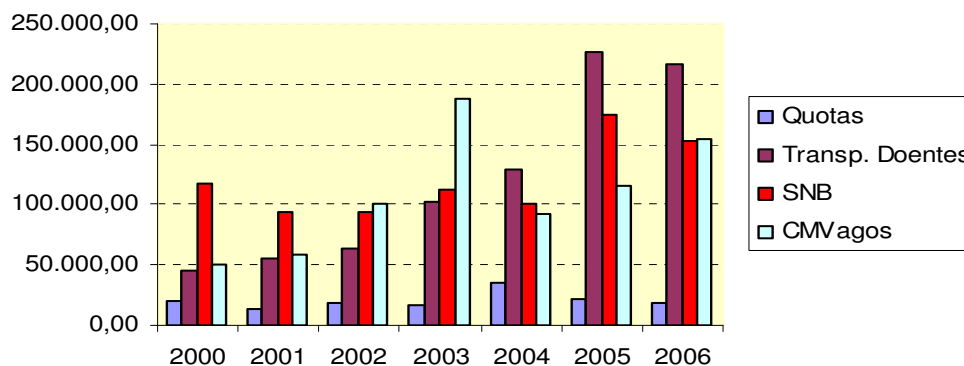
Contas	Designação	2003	2004	2005	2006
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				<b>345,00</b>
7111	Mat. Honorífico	1.091,68	2.906,13	114,50	345,00
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>				<b>221.969,26</b>
721	Transp. Doentes	103.107,96	129.426,01	226.776,92	217.002,13
722	Prot. Civil Ap. Humanitario	3.415,90	1.273,10	570,50	4.967,13
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>				<b>103.851,18</b>
731	Donativos	107.800,98	126.886,14	103.625,03	85.530,18
732	Inscrições e Quotas	16.855,00	35.960,00	21.090,80	18.321,00
<b>74</b>	<b>Subsidios</b>				<b>317.665,02</b>
741	S.N.B.P.C.	121.275,46	113.804,52	175.120,96	152.328,24
742	Governo Civil Aveiro				11.331,96
743	Camara Municipal de Vagos	188.007,00	92.970,00	115.201,28	154.004,82
744	Juntas de Freguesia			2.475,00	
745	Liga Bombeiros Portugueses		500,00	2.015,72	
<b>78</b>	<b>Proveitos Financeiros</b>				<b>14.391,98</b>
781	Juros obtidos	303,99	101,44	125,91	71,49
783	Rendimento de Imoveis	15.756,65	11.732,74	14.728,84	14.142,04
786	Desc. Proto pagamento			162,43	178,45
<b>79</b>	<b>Proveitos Extraordinários</b>				<b>26.148,62</b>
791	Restituição de impostos	4.351,13	13.791,91	16.376,93	14.207,70
794	Ganhos em Imobilizações	5.867,79	1.250,00	2.500,00	10.106,35
795	Benefícios pen. Contratuais			2.237,72	1.781,38
798	outros prov. e ganhos			68,44	53,19
<b>Total da Receita</b>		<b>567.833,54</b>	<b>532.605,99</b>	<b>685.195,98</b>	<b>684.371,06</b>

2. Importa referir que, por força da normalização contabilística, algumas rubricas que, em termos da apresentação das contas dos exercícios anteriores, eram relevadas de forma autónoma, são agora agrupadas, pelo que, naturalmente, poderá existir alguma dificuldade de leitura dos mapas apresentados.

3. No entanto, a bem do rigor, devemos esclarecer que o mapa de receitas correntes acrescido das receitas de capital, apresentado pela Direcção, revela um valor de **734.264,71 €**, superior em **49.893,65 €**, relativamente ao mapa anterior.
4. Tal variação é plenamente justificada pelos critérios contabilísticos, uma vez que, no quadro acima, é inscrita a verba de **10.106,35 €** – 794 ganhos em imobilizações – relativa ao ganho contabilístico com a operação de venda/abate de imobilizado, sendo que o encaixe financeiro, esse sim, foi de 60.000,00 €
5. Para mais fácil entendimento, se somarmos os montantes de **49.893,65 €** e de **10.106,35 €**, obtemos o encaixe financeiro de **60.000,00 €**.
6. Mais algumas verbas do mapa acima, carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:

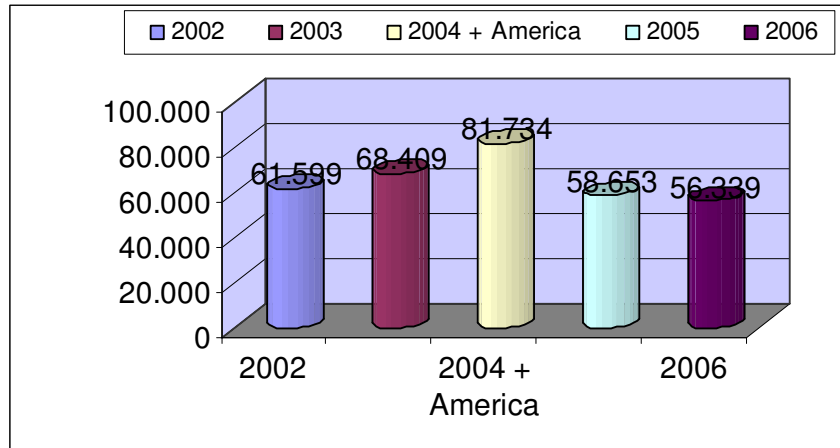


- i) Resulta da análise do mapa das Receitas Correntes uma diminuição do serviço de transporte de doentes, na ordem dos 9.000,00, apesar do aumento de quilómetros percorridos, tendo no entanto havido uma redução significativa de horas dispendidas.
- ii) Também ao nível do valor da restituição do IVA, se verifica um ligeiro decréscimo, que se justifica pelo abrandamento dos investimentos.
- iii) De salientar que a Câmara de Vagos cumpre escrupulosamente o estipulado no Protocolo, atribuindo a respectiva verba, e participando no esforço de apetrechamento da nossa Associação, tendo, inclusive, aumentado o valor da sua contrapartida financeira em cerca de 39.000,00 euros.



7. Verificamos com agrado que o nível de receitas decorrentes dos peditórios a nível concelhio e das operações de stop, apesar de um ligeiro decréscimo, se mantém a um nível aceitável, o que premeia o esforço da Direcção em manter viva a chama da solidariedade e, por outro lado, a generosidade daqueles que com o seu tempo e as suas dádivas reconhecem a actuação dos Bombeiros.
8. No entanto, na verba de Proveitos Suplementares, onde se inscrevem os peditórios e auto-stops, incluem-se também os donativos de Particulares e de Pessoas Colectivas, regista-se um decréscimo de cerca de 17%, que, no nosso entender, merece alguma atenção dos órgãos directivos.

9. O gráfico abaixo indica a evolução dos peditórios nos últimos cinco (5) anos.



10. No que concerne às Despesas Correntes, verifica-se um aumento na ordem dos 4%, comparativamente com o exercício de 2005, como decorre do quadro seguinte:

## Despesas Correntes

Contas	Designação	2003	2004	2005	2006
<b>62</b>	<b>Fornec. e Serv. Terceiros</b>				<b>210.765,01</b>
62211	Electricidade	226,60	214,15	236,26	210,89
62212	Combustíveis	41.201,65	48.004,82	60.894,16	68.177,69
62214	Outros fluidos			90,00	
62215	Ferramentas e Utensílios	762,13	1.137,49	158,45	186,89
62216	Livros e doc. Técnica			155,82	126,00
62217	Material de escritório	4.187,57	4.523,27	5.054,58	4.987,96
62221	Despesas de representação	2.950,00	5.561,12		
62222	Comunicação	7.698,67	8.871,38	9.871,60	11.252,84
62223	Seguros	11.788,46	13.620,52	11.223,67	13.878,08
62227	Deslocações e estadas	2.357,20	6.289,41	3.959,96	1.641,04
62228	Comissões cobrança de quotas	185,00	1.950,00	2.380,50	1.542,00
62229	Homorários				3.230,00
62231	Contencioso e notariado		776,96	804,03	2.022,13
62232	Conservação e reparação				
622321	Edifício e infraestruturas	15.712,84	10.353,03	26.547,85	8.782,16
622322	Parque viaturas	41.997,50	48.777,30	76.740,59	55.786,87
62233	Publicidade e propaganda	3.200,00	4.392,52	1.349,33	1.337,05
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	1.433,52	3.459,54	2.689,47	2.561,00
62236	Trabalhos especializados			442,68	4.387,46
62238	Material 1º socorros	16.786,45	6.122,68	6.651,32	6.175,37
62239	Combate fogos			2.032,75	1.984,97
62240	Material de queima	9.270,44	2.186,89		
62241	Festas e eventos da Associação	17.281,00	5.074,08	4.161,33	18.899,39
62298	Outros fornecimentos e serviços	9.802,63	1.062,62	19.722,76	3.595,22
<b>63</b>	<b>Impostos</b>				<b>263,24</b>
631	Impostos	22,20		215,28	263,24
<b>64</b>	<b>Custos com o Pessoal</b>				<b>337.492,67</b>
642	Remunerações	151.859,51	131.218,07	193.307,98	219.626,23
645	Encargos sobre remunerações	19.361,69	22.289,67	27.600,84	40.230,64
646	Acidentes de trabalho	1.969,66	2.307,00	2.025,55	3.991,48
648	Outros custos pessoal (TAM GPI)	25.615,62	77.667,14	60.810,12	73.644,32
<b>65</b>	<b>Outros Custos Operacionais</b>				<b>325,00</b>
652	Quotizações	324,40	324,40	324,40	325,00
<b>66</b>	<b>Amortizações do Exercício</b>				<b>131.921,94</b>
662	Imobilizações Corpóreas			121.646,37	131.921,94
<b>68</b>	<b>Custos e Perdas Financeiras</b>				<b>6.634,76</b>
681	Juros suportados	10.176,07	25.170,60	19.854,86	6.144,51
688	Outros custos e perdas financ.			227,41	490,25
<b>69</b>	<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>				<b>478,25</b>
695	Multas e penalidades			299,28	270,00
697	Correcções relativas a ex. ant.			604,08	208,25
<b>Total</b>		<b>396.170,81</b>	<b>431.354,66</b>	<b>662.083,28</b>	<b>687.880,87</b>



11. Ressalta da análise do mapa acima que o aumento percentual das despesas é inferior, aos referidos 4%, porque o Conselho Fiscal entendeu, no seguimento da metodologia já adoptada para os Proveitos, considerar como Despesas uma (1) rubricas que não concorre, nesta perspectiva, para a apresentação de contas, nomeadamente o valor das Amortizações do Exercício.
12. Feita esta ressalva, importa referir que algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
- i) As despesas com as remunerações do pessoal e respectivos encargos para a segurança social voltam a ter um crescimento muito substancial, na ordem dos 19% comparativamente com 2005. Assim as despesas com o quadro de pessoal representam 49,% das Despesas Correntes.
  - ii) O Quadro de pessoal sofre alterações com a entrada de um (1) novo funcionário, e a reestruturação dos serviços, nomeadamente com a nova central telefónica, passando a contar com 25 elementos.
  - iii) De referir que o aumento verificado com as remunerações não tem como consequência o aumento do quadro de pessoal mas antes o montante de horas extraordinárias pagas, que ascendeu a 20.841,71 euros.
  - iv) A verba 648-Outros Custos com pessoal – apresenta um crescimento de 21%, justificados pelas aquisições de vestuário e fardas, bem como de acções de formação profissional, no montante de 23.166,00 euros
  - v) Verifica-se um aumento significativo no consumo de combustíveis, de cerca de 12%, apesar de tudo, inferior ao aumento verificado no ano transacto, que se sitiou nos 26%, sendo que o aumento de kilometros efectuados também sofrem um aumento de 14%.
  - vi) Relativamente aos encargos com a energia eléctrica e água, regista-se um valor perfeitamente residual, uma vez que estes encargos são suportados pela Câmara Municipal de Vagos ao abrigo do Protocolo celebrado.

vii) Verifica-se uma diminuição drástica, relativamente ao ano anterior no que concerne a reparações no edifício e infra estruturas, bem como ao parque auto, dado que significativos investimentos foram feitos em anos anteriores.

13. No que concerne às despesas de capital, investimentos, constatamos um aumento no património da Associação de cerca de 120.000 euros, que se traduzem em aquisições de viaturas e equipamento

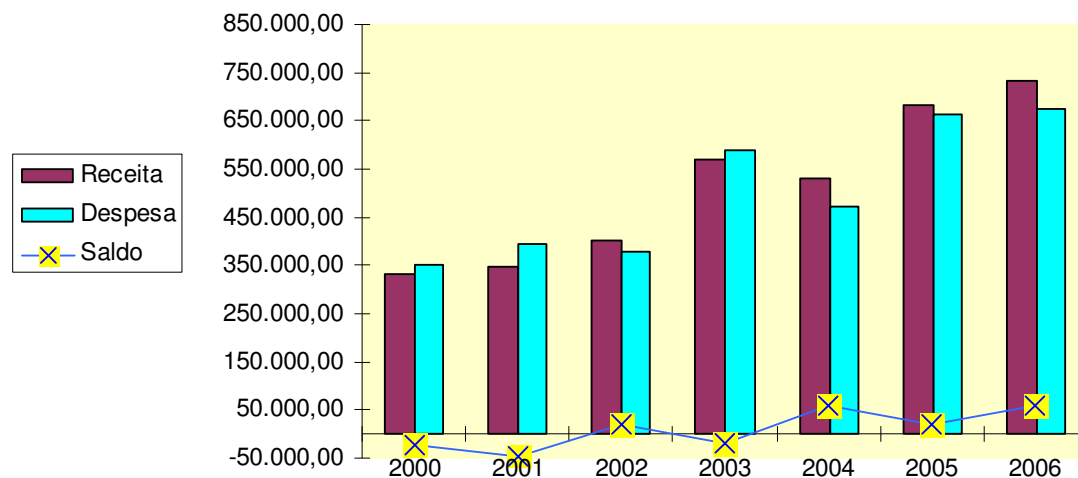
#### IV – Situação de Tesouraria e Saldo

1. A Associação apresenta um débito a terceiros de **133.554,55 euros**, valor que se traduz no quadro abaixo, e que se encaixa perfeitamente no esforço de suprir as carências da nossa Associação:

Conta	Designação	2006
221	Fornecedores c/c	80.390,45
261	Fornecedores Imobilizado	16.823,01
231	Empréstimos Bancários	32.867,45
24	Estado e Outros Entes Publicos	3.473,64
<b>Total</b>		<b>133.554,55</b>

2. Verifica-se uma drástica redução do passivo a Outros Fornecedores – Fornecedores de Imobilizado, na ordem dos 116.000,00 euros
3. As dívidas de terceiros, referem-se quase exclusivamente aos débitos da A.R.S., no valor global de 77.682,27 euros.
4. Em termos de disponibilidades financeiras o ano de 2006 é encerrado com um saldo positivo 59.767,04 euros valor que transita para a gerência de 2007.

5. De salientar que o exercício económico de 2006 encerra com um resultado negativo de 3.509,81 euros, como ressalta da análise dos quadros anteriormente apresentados.
6. Apesar do referido no ponto anterior, a situação líquida da nossa Associação apresenta um valor de 1.648.262,35 euros.
7. Verifica-se apenas uma diferença de forma e não de conteúdo relativamente à apresentação das contas pela Direcção, uma vez que as Despesas de Capital - Investimento – não devem ser adicionadas às despesas correntes.



## V - Diversos

1. Nada a registar.

## **VI - Parecer**

Face às circunstâncias acima analisadas, este Conselho Fiscal é de opinião que:

- a) Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2006.**

Vagos, 21 de Março de 2007

**CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2006****Aprovação**

A presente conta de gerência do ano de 2006, foi aprovada pela direcção na reunião de 7 de Março de 2007, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia Geral.

**A Direcção,**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

1º Secretário \_\_\_\_\_

2º Secretário \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Aprovado em sessão Ordinária de 29 de Março de 2007 da Assembleia Geral, por  
(a) \_\_\_\_\_

**A Mesa da Assembleia Geral,**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-presidente \_\_\_\_\_

1.º Secretário \_\_\_\_\_

2.º Secretário \_\_\_\_\_

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.